ANO 19.º SABADO, 9 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6035

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A EUROPA EM GUERRA

Intensifica-se a actividade das tropas francesas na frente ocidental

O comunicado francês

PARIS, 9.—O comunicado francês desta manhã é assim redigido: «Durante a noite, verificou-se actividade dos nossos primeiros elementos, no plano terrestre. A grande floresta de Warndt, a oeste de Forbach, encontra-se, na maior parte, entre as nossas mãos. A floresta está cheia de materiais destruidos e armadilhas de toda a especie. A actividade dos nossos aviadores é combinada com as acções terrestres».—(Havas).

O avanço dos aliados na região do Sarre

WASHINGTON, 9. — Informações absolutamente seguras, expedidas de Paris e recebidas nas esferas diplomaticas de Washington, anunciam que continua a travar-se uma encarniçada batalha nos bosques do Reno, na zona que precede a linha fortificada alemã de Siegfried. As tropas aliadas são precedidas de numerosos «tanks» de grande poder ofensivo, que constituem o exclusivo do exercito francês, e aparecem agora pela primeira vez.

As mesmas informações dizem que as tropas aliadas cercaram a cidade de Sarrebruck.

Posteriormente, foi recebida a informação, ainda não confirmada, de que as tropas aliadas tinham já ultrapassado Sarrebruck, e se encontram situadas á distancia de um tiro de espingarda da linha de Siegfried, neste sector.

Da mesma origem anuncia-se que está iminente uma grande ofensiva das forças aliadas á linha de Siegfried, no referido sector de Sarrebruck, para o que se está a realizar uma grande concentração no Sarre.

A' frente continuam a chegar, realmente, grandes contingentes de forças aliadas. Calcula-se em doze o numero de divisões do exercito britanico que opera já ao lado do exercito francês, com o respectivo material de guerra e munições.

Nas operações de reconhecimento do terreno têm sido empregadas forças marroquinas francesas. As tropas alemãs, segundo parece, têm sofrido pesadas baixas e perdido valioso material de guerra. O numero de prisioneiros alemães é elevado.

O avanço das tropas franco-britanicas para além da linha Maginot é calculado em oito quilometros. A distancia que separa a linha Maginot da de Siegfried é, em alguns pontos deste sector, de quarenta quilometros. — (United Press).

A «Ordem do dia» do general Czuma, defensor de Varsovia, lida ontem, pelas 22 horas, ao microfone da radio polaca, é duma eloquencia simples, impressionante, constituindo por si só um acontecimento de guerra. Quando um país se bate heroicamente pela sua independencia e esse país é a Polonia, crucificada outrora pelas ambições insofridas e inclementes dos seus vizinhos, os termos da «Ordem do dia» deixam de ser palavras e tomam o som de gritos de batalha.

— «Nem mais um passo!».

O general Czuma deve ser certamente um militar cujos nervos, dominados por uma vontade de ferro, não estremecem, por entender que a sua missão é daquelas que só se confiam a quem, no cumprimento do dever, ouve tudo, menos os rumores da propria morte.

A Polonia conta com a coragem indomita dos seus filhos que sentem, fora de qualquer duvida ou hesitação, que a vida sem a liberdade é uma provação constante e uma miseria afrontosa. O marechal Smigly Ridz, a quem incumbe fazer frente a um inimigo poderosamente armado, sequioso dos exitos que não alcançou na passada guerra, compreende a imensa responsabilidade que pesa sobre ele, na hora em que o solo da Patria palpita como um coração trespassado por espadas, mas que reage nobremente, valentemente, disposto a ser fiel até o fim ao verso do hino ancional:

— «A Polonia não pereceu!».

O mundo inteiro admira a terra de Pilsudski, convencido de que, a-pesar dos seus aliados ainda estarem longe e as nações proximas e amigas medirem agora a amizade com muitas cautelas e restrições, o marechal Smigly Ridz a elevará á plenitude do sacrificio e da bravura que a historia consagra como invenciveis.

Nós que estamos arredados dos campos de luta, não ficamos insensiveis á dôr do povo que se não curva nem submete, porque decidiu selar mais uma vez com o generoso sangue os titulos historicos do seu martirio salvador.

O presidente Moscicki encarna o sentimento vivo e fulgurante da Polonia que, em todos os tempos, incluindo os da derrota e da tragedia, se recusou a aceitar as soluções que degradam, preferindo-lhe as do sofrimento que salva. Estão em balanço os destinos da Europa e das ideologias que a agitam, enfebrecendo-a e torturando-a. Amanhã será feita a separação de vencedores e vencidos. Se a paz não marcar um autentico triunfo para o direito, a justiça e a consciencia do bem, teremos a repetição do drama em que vivemos, desde o Tratado de Versailles. Caso a Polonia — só por hipotese o admitimos — não seja respeitada nas suas legitimas aspirações, as do seu «espaço vital», debalde os exercitos realizaram prodigios e padeceram tormentos, afrontando horrores. Para que a paz se venha a cimentar em alicerces duradouros, é necessario assentá-la em principios morais e juridicos que correspondam integralmente a imperativos de civilização e de equilibrio *inter pares*.

— «Nem mais um passo! Se o inimigo avançar, é sinal de que o ultimo soldado polaco foi esmagado pelos *tanks* alemães. A missão historica de provar mais uma vez o seu patriotismo incumbe a Varsovia, que se encontra hoje na primeira linha e tem orgulho disso».

Quem não se inclinará perante uma atitude tão sublime?...

—o-o-o—

Do Luxemburgo ouvem-se os canhões troar com violencia

BRUXELAS, 9.—Comunicam do Luxemburgo que, cêrca das 5 horas da manhã de hoje, numerosas esquadrilhas de aparelhos de bombardeamento e de caça aliadas atravessaram a fronteira alemã. Passado algum tempo, ouviram-se fortissimas detonações que devem ter sido provocadas pelas bombas de 200 ou 300 quilos lançadas sobre as linhas alemãs. Na fronteira do Luxemburgo ouve-se tambem nitidamente, o intenso troar do canhão que continuava ás 10 horas da manhã.

A impressão dominante no Luxemburgo é de que as tropas aliadas estão a atacar com o maior vigor as linhas alemãs. Afirma-se que os altos comandos franceses vão iniciar, dum momento para o outro uma formidavel ofensiva contra a linha Siegfried, que na região do Sarre está afastada da linha Maginot cêrca de 43 quilometros.

Verifica-se que as tropas francesas conseguiram já penetrar em territorio alemão numa distancia de mais de dez quilometros, o que é importantissimo.—(United Press).

A aviação despeja metralha sobre a linha Siegfried

PARIS, 9.—Durante toda a madrugada de hoje, a artilharia francesa de grosso calibre bombardeou, intensamente, as linhas alemãs. A aviação aliada por sua vez, em «raids» sucessivos desde as primeiras horas da manhã, lança grandes cargas de explosivos nas proximidades e sôbre a linha fortificada alemã de Siegfried. Os avanços realizados pelas forças franco-britanicas, esta manhã, têm sido importantes. Basta dizer-se que quasi toda a grande floresta alemã de Warndt, a oeste de Forback, está já em poder das forças aliadas que, aproveitando-se da situação dominante que ocupam agora, tratam de tirar dela o melhor partido possivel.—(United Press).

O aspecto do campo de batalha

PARIS, 9. — As operações em curso na frente, entre o Reno e o Mosela, que deram já em resultado a ocupação quasi total da floresta de Warndt, não representam, no entanto, mais de que um largo contacto e cada vez mais estreito. Emquanto prossegue a mobilização, sem qualquer incidente e a ritmo acelerado, e emquanto afluem incessantemente as tropas vindas do interior do país, e se agrupam por detrás da linha Maginot, os primeiros elementos franceses progridem com precaução e, tendo ultrapassado, em todos os pontos, a fronteira franco-alemã, empregam-se a reconhecer, minuciosamente, as guardas avançadas da linha Maginot.

Está-se ainda na fase de aproximação e de tomada de contacto, e não pode tratar-se, por forma alguma, dum ataque a fundo. Neste trabalho de informação e reconhecimento, os elementos de infantaria e, sobretudo, os destacamentos de cavalaria, apoiados por alguns carros de assalto, são, poderosamente, secundados pela acção da aviação de reconhecimento, que se dedica, principalmente, a tirar numerosas fotografias aereas.

No espaço existente entre a linha Maginot e a Siegfried, por exemplo, na região de Sarrelouis, acumulam-se materiais de destruição e armadilhas de toda a especie: campos de minas comandados a distancia, falsos abrigos recheados de bombas com retardador, fossos profundos e redes de arame farpado. Os elementos avançados empregam-se, actualmente, na limpeza desta zona, das inumeras armadilhas o que o engenho mortifero do corpo de engenharia alemão se dedicou, durante largos meses.

A floresta de Wardnt que ocupa uma vasta saliencia que se projectava numa profundidade de 8 quilometros em territorio francês a alguns quilometros para oeste de Forbach, no centro da frente entre o Reno e o Mosela e que domina o vale do Sarre, parecia um cenario de teatro, tais eram os disfarces ali introduzidos. Mediante a sua ocupação, as tropas francesas adiantaram as suas posições numa dezena de quilometros. Outras operações semelhantes estão em curso ha alguns dias.—(Havas).

Informação de Berlim

BRUXELAS, 9.—O correspondente em Berlim da agencia «Belga» informa que, segundo as esferas alemãs oficiais, não ha operações a oeste. E' possivel—dizem os referidos circulos—que alguns soldados isolados tenham atravessado a fronteira acidentalmente e que tenha havido escaramuças em certos pontos, mas não está em curso nenhuma ofensiva.—(Havas).

A CORRIDA MADRID-LISBOA

Cañardo foi o primeiro

em Tomar

e ganhou a «camisola azul»

TOMAR, 9.—*(Pelo telefone)*.—Badajoz ao amanhecer tem um intenso movimento. A's 7 e 15 partiram os corredores, entre as palmas dum publico entusiasta. Até ao nosso Caia a prova vai num ritmo de passeio. Chega-se ali ás 7 e 50, com um sol exuberante e um ar alegre de terras portuguesas. Em ambas as fronteiras são concedidas todas as facilidades á caravana. Finalmente, os corredores partem ás 8 e 1, numa velocidade moderada, de recreio. Registam-se algumas infelicidades. Cañardo coloca-se, e comanda cheio de energia. Pelas estradas portuguesas, á sombra das faias e dos eucaliptos, ha magotes de camponeses, que manifestam o seu entusiasmo, bem maior que pelas «carreteras» de Espanha. A sinalização é perfeita. A's 11 e 28 chegamos a Crato—posto de abastecimento. Doze minutos depois é dada a partida. Entramos em Alpaião ás 12 e 12 e pouco depois temos Gasete á vista.

Tolosa recebe-nos com girandolas de foguetes, as primeiras que ouvimos em todo o percurso.

Depois de Tolosa, Cañardo dá um esticão valente, esfacelando o grupo. Os corredores lutam com o calor e a poeira. Em Espanha, porém, havia mais calor e menos poeira.

Em Abrantes, com o povo todo nas ruas, passa já tudo em pelotão. São 14 e 36, Cañardo volta a puxar forte, e desta vez a coluna ciclista fragmenta-se definitivamente. Então, oito corredores tomam a cabeça, Manique atrasa-se, e os oito fogem, estrada fora. São eles, além de Cañardo, Aniceto Bruno, João Lourenço, Antonio Escuriet, Carvalho Marques, José Albuquerque, Diego Chaper e Aguiar Martins.

E' aqui, verdadeiramente, que a corrida começa. A's 15 e 3 passamos Constancia, com uma velocidade que aumenta assustadoramente.

A cêrca de 20 quilometros da meta, Escuriet, o homem da camisola azul, dá uma queda.

Cañardo está livre. Pedala mais, rompe o espaço, isola-se no silencio branco do sol, e chega a Tomar, cuja população está toda nas ruas, isolado, colocando-se como favorito da prova.

A chegada a Tomar

Em Tomar, a classificação fez-se assim:

1.º—Cañardo, em 7 h. 55 m. 12 s.
2.º—Lourenço, em 7 h. 57 m. 21 s.
3.º—Aniceto Bruno, m. t.
4.º—Albuquerque, m. t.
5.º—Aguiar Martins, m. t.
6.º—Chafer, 7 h. 58 m. 3 s.
7.º—Escuriet, 7 h. 58 m. 35 s.
8.º—Delio Rodrigues, 8 h. e 19 s.
9.º—Joaquim Manique, m. t.
10.º—Cesar Luis, 8 h. 2 m. 6 s.
11.º—Antonio Martin, 8 h. 2 m. 7 s.
12.º—José Marquês, 8 h. 3 m. 50 s.
13.º—Marques, 8 h. 4 m. 14 s.
14.º—Olmos, 8 h. 5 m. 14 s.
15.º—Bartolomeu, 8 h. 5 m. 47 s.
16.º—Miguel Valero, m. t.
17.º—Nicolau, 8 h. 6 m. 45 s.

TAVARES DA SIVA

Os festejos em Tomar

TOMAR, 9. — (Pelo telefone). — Tudo se preparou para bem receber os corredores, não se tendo poupado a esforços o sr. dr. Fernando Côrte Real, presidente substituto da Camara Municipal e delegado especial do governo neste concelho, que removeu todas as dificuldades para que Tomar acolhesse condignamente os representantes do ciclismo peninsular.

Tambem foi incansavel o delegado da União Velocipedica, sr. Augusto Bebiano de Carvalho Correia, que pôs á disposição da comissão de recepção o seu automovel e as suas camionetas.

A's 18 horas, haverá uma concentração dos corredores, de diversas entidades oficiais e desportivas, de forças vivas e de povo, no campo municipal de jogos .A's 19, realizar-se-á um cortejo até á Camara Municipal, onde serão dadas as boas vindas aos corredores. A's 20 horas, haverá banquete, oferecido pela Camara Municipal, seguido da distribuição dos premios. E das 20 ás 23, realizar-se-á um concerto no Mouchão Parque.

A partida dos corredores para Lisboa é amanhã, ás 11 horas.

Clinica Veterinaria
— do —
Dr. Bruto da Costa
Consultas, operações e tratamentos
Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c.
Telef. 4 3139

NOS PAISES NEUTRAIS

Tropas russas para as fronteiras?

O conde Czaky partiu para Roma a-fim-de conferenciar com Ciano

MOSCOVO, 9.—Foi anunciado oficialmente esta manhã que está em marcha uma mobilização adicional que abrange os tecnicos, entre os quais os «chauffeurs» que foram intimados a comparecer no departamento do alistamento militar e imediatamente incorporados no serviço activo do exercito.

Os medicos e as enfermeiras foram tambem convocados para inscrever os seus nomes no departamento do alistamento militar.

Esta mobilização adicional é considerada como medida de precaução; mas existem indicios de que a Russia está a concentrar tropas, tanto na fronteira ocidental como na oriental. —(United Press).

As medidas militares na Russia

MOSCOVO, 9.—As reservas estão sendo convocadas secretamente, não se conhecendo nem o numero nem as classes abrangidas. O comandante do distrito militar de Moscovo principiou ontem a requisitar os veiculos a motor, e os «chauffeurs» estão recebendo ordens para se apresentar com os seus carros.

A população está convencida de que estas medidas são motivadas pela desconfiança do governo sovietico quanto ás verdadeiras intenções alemãs, a-pesar da assinatura do pacto de não-agressão. A Imprensa está publicando as noticias da guerra com imparcialidade; mas cresce gradualmente o mal-estar, devido á falta de noticias das operações na frente ocidental, o que tem dado motivo a insinuações de que se prepara um novo Munich com a Polonia como vitima.—(Exchange Telegraph).

O repatriamento dos russos que estão em França

LONDRES, 9.—O «Daily Express» diz que o governo sovietico enviou um navio ao Havre, a-fim de repatriar os cidadãos russos residentes em França e que desejem voltar ao seu país.—(Exchange Telegraph).

O conde Csaky partiu para Roma

LONDRES, 9.—O correspondente do «Times» em Budapeste informa que o conde Csaky partiu para Roma, via Viena, possivelmente com o intuito de discutir a formação de um «bloco» neutral dos países do sueste da Europa, que teria como fim assegurar o abastecimento da Alemanha. Acrescenta o mesmo correspondente que corre em Budapeste ter sido encarregado o conde Ciano de aquietar os países balcanicos, de forma a não vir a ser comprometido o abastecimento da Alemanha.—(Exchange Telegraph)

Vigo incomunicavel com a Alemanha e os Estados Unidos

VIGO, 9.—Confirma-se inteiramente que o cabo submarino entre a Alemanha e a America do Norte se encontra cortado desde domingo. Em consequencia deste corte, a estação do cabo-submarino de Vigo encontra-se igualmente incomunicavel com Hamburgo e Nova York.—(United Press).

O que dizem os jornais de Madrid

MADRID, 9.—Os jornais da noite —que já andavam na rua quando foi recebida a noticia da entrada das tropas alemãs em Varsovia—fizeram edições especiais que foram rapidamente compradas pelo publico.

Os referidos jornais comentam o avanço das tropas alemãs, dizendo que ele não tem precedentes nas guerras modernas. Ao mesmo tempo, destacam o heroismo com que lutam os polacos pela independencia da sua patria.

O jornal «El Alcazar» exprime a sua satisfação pela humanização da guerra, contrariamente ao que se supunha sobre o que seriam os efeitos da guerra entre as grandes nações. O referido jornal acrescenta: «Para conseguir em todos os aspectos a humanização da guerra fazem-se as mais nobres tentativas junto daqueles que a não puderam evitar. De dificil exito são estes generosos esforços para acalmar a contenda, visto que qualquer pequeno incidente poderá iniciar uma serie sem fim de represalias.»—(United Press).

A valorização dos imoveis em Espanha

MADRID, 9.—A segunda sessão semanal da Bolsa, realizada ontem, mostrou franca tendencia para a alta em todos os valores. Os papeis hipotecarios acusam grande firmeza, demonstrando o grande ressurgimento da propriedade dos imoveis depois da guerra. Os fundos do Estado continuam a subir paulatinamente.—(United Press).

O governo sueco e o plano sobre as ilhas Aaland

ESTOCOLMO, 9. — Começaram os trabalhos no Riksdag, convocado em sessão extraordinaria, a-fim de tomar as medidas necessarias em face da situação internacional.

A sessão será hoje aberta oficialmente pelo rei, que pronunciará o discurso da Corôa.

Os presidentes de ambas as Camaras discursaram sublinhando que todo o povo sueco, está estreitamente unido no respeito pela politica de neutralidade proclamada pelo governo.

O decano da Camara Alta, Lindhagen, levantou um incidente, declarando ter sabido no ministerio dos Estrangeiros que o plano governamental relativo ás ilhas Aaland tinha sido posto de parte. O ministerio comunicou imediatamente á Imprensa uma nota declarando que o governo fará uma comunicação acêrca da questão das ilhas Aaland, no momento oportuno.—(Havas).

Um discurso do rei da Suecia

ESTOCOLMO, 9.—O rei Gustavo, falando por ocasião da abrtura do Riksdag, disse que a guerra actual significava para a humanidade a derrota das forças que trabalham a favor da paz por aquelas que buscavam a guerra. Acrescentou que a Suecia deseja manter boas relações com todos os países beligerantes.—(Exch. Tel.).

O chefe do governo lituano disse que o seu país ficará neutral

KAUNAS, 9.—Ontem, por ocasião da festa nacional lituana, o general Cernius, presidente do Conselho, pronunciou, diante do monumento ao soldado desconhecido, uma alocução em que disse:

«Vivemos numa época de grande tensão, visto que os nossos grandes vizinhos estão em guerra. Os écos do canhoneio estendem-se á nossa Patria. Estando afastados do conflito que divide os nossos vizinhos, mantemo-nos neutros e decididos a defender a nossa neutralidade. Com este objectivo, aumentámos as forças do exercito».

O chefe supremo do exercito, general Rastikis, pronunciou um discurso que foi radiodifundido, exortando o país a manter-se calmo e unido.—(H.).

Uma objecção do governo argentino a uma comunicação britanica

BUENOS AIRES, 9.—Em consequencia duma comunicação britanica que inclue entre os artigos de contrabando de guerra os produtos alimentares, a chancelaria argentina fez reservas, lembrando que a Conferencia Pan-Americana da Haia e a Conferencia da Consolidação da Paz, de Buenos Aires, fizeram reserva declarando que não poderão ser considerados contrabando de guerra os produtos alimentares destinados ás populações civis dos países beligerantes.—(Havas).

OLIMPIA CLUB
A grande bailarina **MARIETINITA** Notavel criadora da Dança do Fogo
Exito colossal da alegrissima Orquestra Rezende

Opiniões da Imprensa

Sobre a guerra europeia

O «Petit Parisien» escreve:

«Assim progredimos sobre parte das primeiras defesas da linha Siegfried, depois de atravessarmos a «terra de ninguem» e ultrapassarmos aquelas primeiras defesas. O nosso «engenho» de guerra, estrategicamente preparado, dá resultados maravilhosos. Mas nunca é demais repetir que se trata duma guerra de fortalezas, e que os avanços efectuados em profundidade representam enormes esforços pelos quais merece todos os elogios o exercito que se bate com coragem admiravel. O comando e as tropas envolvidas na luta merecem a admiração de todos os franceses e, sobretudo, daqueles que na outra guerra tomaram parte na defesa e reconquista de Verdun. A conquista de alguns quilometros, nas condições de rapidez e de segurança com que se tem efectuado, empurrando os alemães desde o principio da guerra, tem em vista dois fins: assentar solidamente as nossas posições de vanguarda, a-fim de dar suficiente respiração á linha Maginot, e impedir que o grande estado maior alemão envie novas divisões para a frente polaca».

O «Journal» declara:

«E' possivel que os alemães venham a entrar em Varsovia. Seria para os polacos uma provação dolorosa, que encontraria eco no coração de todos os franceses. Mas estrategicamente, e até politicamente, esse acontecimento não teria consequencias importantes. O governo polaco já se transferiu para Lublin. O exercito polaco, concentrado numa frente mais pequena, preparada antecipadamente, pode agora opôr ao avanço do exercito alemão barreira mais eficaz».

O «Excelsior» diz:

«A tactica francesa consiste em chamar ao combate com os franceses o maximo das forças alemãs em acção na frente polaca, onde as condições da batalha são muito diferentes, pois que na ausencia de fortificações se é obrigado a lutar em terreno raso. Os nossos avanços em territorio inimigo incomodaram de tal forma a Alemanha que algumas divisões foram retiradas do campo de operações germano-polaco para virem combater connosco. O auxilio que damos a Varsovia torna-se assim efectivo».

O «News Chronicle» afirma:

«A Grã-Bretanha e a França, que foram obrigadas a entrar na guerra, sentem-se obrigadas por juramento e estão resolutamente decididas a não pôrem termo ás hostilidades antes do esmagamento decisivo do hitlerismo. As condições para a paz são: Instituição de um governo alemão conveniente; restauração da independencia da Checo-Eslovaquia; renuncia da Alemanha a todos os seus objectivos agressivos e desarmamento. Não se vê a mais pequena possibilidade da negaça infantil de paz nazi produzir aqui o menor efeito. A França não vai para uma guerra por uma questão sem importancia. Desde que tomou uma resolução de enviar as suas forças para a frente, ela marchará até o esmagamento do regime hitleriano e á supressão da ameaça alemã contra a Europa».

O «Times» acentua:

«O exercito alemão, que faz a sua primeira campanha, ainda não foi tocado pela adversidade. Não temos nenhuma razão para supôr — diz — que possua excelentes massas de oficiais de reserva como em 1914».

O «Daily Mail» comenta:

«A França e a Inglaterra tencionam combater até que o hitlerismo seja esmagado e que todos os povos do mundo — incluindo o alemão — tenham destinos livres e se vejam libertos de toda a ameaça de invasão».

Buscas em Nova York

NOVA YORK, 9.—A Policia procedeu a uma busca no Arsenal desta cidade e apreendeu 3.320 pistolas, 781 espingardas e 221 navalhas.—(Americana).

Clinica de Vias Urinarias
Dr. Fred Wachsmann
C. Sacramento, 7—A's 18 h., *Fisioterapia*
Preço de Policlinica 4.as e 6.as ás 17 horas

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$20
New-York	27$10,0	27$50,0
Paris	$62,0	$63,0
Berlim	—	10$92,4
Madrid	—	—
Amsterdam	14$40,0	14$60,0
Bruxelas	4$60,0	4$70,0
Roma	—	1$42,1
Zurich	6$08,0	6$20,0
Praga	—	—
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	—

NOTICIAS DE ESPANHA

Recomeçaram as construções navais

VALENCIA, 9.—Recomeçaram activamente os trabalhos nos arsenais valencianos, com dois mil operarios, depois de se ter procedido ás obras indispensaveis de reparação e reconstrução. Foi posta a quilha de um grande navio petroleiro, encontrando-se em construção outras unidades em numero elevado.—(United Press).

Navio posto a flutuar

BARCELONA, 9.—Depois de cinquenta horas seguidas de trabalho, foi posto a flutuar o transatlantico «Argentina» que os «vermelhos» tinham convertido em prisão para os nacionalistas e onde muitos destes morreram, devido ás privações e maus tratos que lhes infligiram.—(United Press).

Morte de um actor

BARCELONA, 9.—Faleceu o conhecido actor José Santpere que durante vinte anos interpretou a comedia catalã no teatro espanhol. Fez numerosas «tournées» á America do Sul.—(United Press).

Fuzilamento de meliantes

MADRID, 9.—A Imprensa informa que em Barcelona, no campo Bota, foram fuzilados em cumprimento da sentença contra eles ditada pelo tribunal de guerra que os julgou em processo sumarissimo, José Diviu Rambla, José Esteban Ventura e José Ponte Averniu, todos acusados de, no dia 2 do corrente terem assaltado uma fabrica.—(United Press).

Noticias do hospital

Faleceu no Hospital de S. José, o empregado comercial Francisco José Ravacho, de 56 anos, rua Sá de Miranda, 15, r/c., que ha dias caiu na escada da sua residencia.

—Recolheu ao mesmo hospital o guarda-fios Joaquim da Guia, de 34 anos, da Povoa de Santa Iria, que em Cabo Ruivo caiu dum poste telegrafico, ficando gravemente contuso.

—Deu entrada, tambem, naquele hospital o trabalhador Horacio de Almeida, de 27 anos, morador em Algés de Cima que, na rua de Pedrouços, foi atropelado por um automovel, ficando muito ferido na cabeça.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10.—S. Nicolau Tolentino, confessor.

Lausperene, está na capela da Senhora da Rocha, em Carnide, ás 10 e 30, missa; ás 17, pratica pelo rev. Moreira das Neves, e actos de consagração a Nossa Senhora, por instrumental e «Te-Deum».

MARIA VICTORIA

HOJE: A's 8,30 e 10,45 horas

NA PONTA DA UNHA

com a monumental atracção

LUPE RIVAS CACHO

Luisita Rivas Cacho e **Miguel de La Peña**

Amanhã: «Matinée» e 2 sessões

VARIEDADES

HOJE — A's 20,45 e 23 horas

O PAPA AÇORDA

3 ACTOS SUPER-HILARIANTES

com

Mirita Casimiro, Vasco Sant'Ana, Antonio Silva e Costinha

Amanhã: «Matinée» e duas sessões

AVENIDA

Hoje, ás 9,45 horas

A comedia farsa de grande risota

O PAI SIMÃO

Protagonista:

ESTEVÃO AMARANTE

com

O FADO DO SABER VIVER

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

HOJE FADOS E VARIAÇÕES **HOJE**

Adelina Ramos, Natividade Pereira, José Porfirio, Julio Duarte, Armandinho, Jaime Santos e S. Moreira. Exibição de **«Os Canivetes»**, tocadores de Harmonium, com o pequeno Solista **Abilio Deica**, de 6 anos de idade.—Todos os dias: JANTARES A 12$00.

VERBENA DE SANTA CATARINA

(Aos Paulistas) Telef. 2 5676

Domingos Silva, Maria Pereira, José Tovar e Modesto Maia.

Baile e diversões

Amanhã: Grandioso programa.

TEATROS E CINEMAS

Canções mexicanas no Maria Vitoria

Lupe Rivas Cacho começou por dirigir um discurso á assistencia. E um discurso em português, o que lisogeia sempre o patriotismo latente das plateias. O publico aplaudiu e ficou «quadrado» para receber a estocada sentimental.

A artista atacou em seguida um daqueles numeros romanticos genero «Relicario» e a plateia entregou-se. Depois vieram as canções alegres, o estilo jocoso, a copla picante, e o publico delirou.

LUPE RIVAS CACHO
numa canção tipica

Luizita e Miguel Peña começarám a alternar com Lupe. Ela, insinuante na sua graça morena, bailando com requebros lubricos a dansa mexicana; ele, um excelente bailarino, duma agilidade surpreendente, castiço nas dansas tipicas, e correcto em todas as outras, mais ou menos americanizadas. E o publico aplaudiu com entusiasmo.

O trio apresenta-se com vistosa indumentaria e os numeros são enquadrados em cortinas proprias, que trazem até nós, tanto como a expressão lirica do folclore mexicano, os aspectos mais tipicos da etnografia nacional.

Lupe Rivas Cacho é uma artista insinuante, de rara vibração, que sabe dosear com inteligente equilibrio o traço caricatural e a nota dramatica. Não lhe foi dificil conquistar rapidamente a simpatia do publico, assegurando desde logo o exito do espectaculo.

Devemos anotar, de passagem, que todas as manifestações da arte mexicana que teem chegado até nós conseguiram impôr-se sem esforço á admiração dos portugueses. Há, possivelmente, entre os dois povos uma afinidade espiritual que ainda não vimos definida. Ou uma admiração justificada do nosso feitio lento e sorumbatico pela alegria e pela vivacidade mexicanas.

Recordam-se da Esperanza Iris? Depois veio a Eva Stachino e, por ultimo, os Armillitas e os Carniceritos, que conquistaram inteiramente a «aficion» lisboeta.

Lupe Rivas Cacho trouxe até nós, com o seu gracioso «sombrero ancho» e as suas historias comicas ou dramaticas de «rancheros» e de «toreros», um pouco da alma mexicana, caldeada ao fogo das mais diversas civilizações.

Integrada na revista do Maria Vitoria, a apresentação da sua «troupe» constituiu um exito justificado. O publico saiu contente e a critica não ficou desiludida.—N. L.

Atrás do reposteiro

Se qualquer inconveniente não alterar esta ordem, o programa para a inauguração da época de inverno, do Variedades e do Maria Vitoria, ambos explorados pelo empresario Antonio de Macedo, é, respectivamente, no primeiro, a comedia «O Padre Piedade» e, no segundo, a nova revista de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale.

— A companhia de Beatriz Costa deve ter estreado ontem, no Casino Antartica, de S. Paulo, a revista «Pega-me ao colo!».

— A artista D. Maria Adelaide de Lima Cruz ao mesmo tempo que está a realizar a grande decoração da igreja das Missões, para a Exposição de 1940, que comporta cêrca de 60 figuras de tamanho natural, pinta as «maquettes» para os figurinos do filme «O João Ratão», com uma reconstituição de costumes portugueses antigos.

— Já não se realiza, este verão, definitivamente, a projectada digressão á provincia duma companhia que teria como titulares os artistas Hortense Luz e Carlos Leal.

— Não ha, por agora, nenhum motivo para supôr que tivesse sido posto de parte o projecto da temporada, no Coliseu, de revistas e operetas de grande espectaculo.

— O actor José Dubini, que dirigiu uma companhia que percorreu o Funchal, Ponta Delgada e Faial, projecta novo negocio teatral, para ser realizado nas nossas provincias, já no proximo mês de outubro.

— Está já em projecto o plano de fazer interpretar brevemente uma nova revista, em Lisboa, com um elenco novo, do qual seria «vedeta» uma artista estrangeira de categoria actualmente entre nós.

— Foi nomeado representante do agrupamento da «vedeta» Lupe Rivas Cacho o escritor teatral e jornalista Luiz Palmeirim.

— Se por motivo da guerra a companhia de Beatriz Costa não puder regressar a Portugal quando tencionava, porá em pratica um plano que representará alguns meses de digressão pelo Brasil e ainda por grande parte da America do Sul.

— Por emquanto ainda nada está resolvido acêrca da futura exploração do Apolo, no proximo inverno.

— O actor Octavio de Matos, agora convertido em ilusionista de boa classe, tem já a oferta de varios contratos para fora de Portugal, especialmente para a America do Norte e Brasil, feitos por um conhecido artista teatral.

— Durante a actual temporada, os teatros das nossas praias que melhor têm cumprido, em espectaculos de teatro, foram até agora: Povoa do Varzim, Matozinhos, Espinho, Figueira da Foz e Nazaré.

— No Casino do Estoril realiza-se hoje, com a revista «Aldeia da roupa suja», o primeiro espectaculo da série que ali vai efectuar, este verão, o actor Erico Braga.

— Com a participação do Estado e da Camara de Alcobaça, vão começar, brevemente, as obras para a construção do novo teatro desta vila, cujo projecto foi já aprovado.

— Diz-se que a chegada hoje, de Paris, duma personalidade, determinará, talvez, a formação duma nova empresa teatral.

A noite de hoje e a «matinée» de amanhã com filmes diferentes no Coliseu

Hoje: penultima noite da presente temporada de cinema no Coliseu, a preços popularissimos. Dois filmes excelentes: «Jonny, o Costureiro», divertida comedia musical; e «Vencido pela traição», aventuras com Ken Maynard. Amanhã, em «matinée» e á noite: «Valsas do Neva» e «O senhor do mundo».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Pai Simão».
MARIA VITORIA — A's 2[illegible] e 30 e 22 e 45 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 20 e 45—«O Papa-Açôrda».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—Ás 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

DE LUTO

D. Maria da Luz Alcantara Valadares

Faleceu a sr.ª D. Maria da Luz Alcantara Valadares, de 68 anos, viuva, proprietaria, natural de Lisboa.

O funeral, a cargo da agencia Barata, sai amanhã, domingo, da rua Açores, 12, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

«Radio-Semanal» suspendeu a publicação

Em virtude da guerra europeia, que forçou as estações mais importantes a deixarem de elaborar os seus programas radiofonicos, e ainda devido a redução de paginas dos jornais portugueses que se anuncia para breve—suspendeu hoje a sua publicação o «Radio Semanal», orgão modelar no genero, que a tantos milhares de leitores interessava, e que tão largamente contribuiu para a pròpaganda radiofonica no país. Esta suspensão imperiosa cessará logo que desapareçam as circunstancias anormais que o mundo atravessa. E' preciso todavia dizer que os radio-ouvintes não ficarão prejudicados. «O Jornal do Comercio e das Colonias», onde era editado o «Radio Semanal», passará a publicar uma secção de radio, suficientemente desenvolvida.

«A Aldeia da Roupa Suja» no Casino Estoril

HOJE á noite realiza-se no Casino a apresentação desta revista, de Erico Braga e Mario Marques.

Os nomes dos artistas que a vão representar, á frente dos quais está Erico Braga, o «compère» e a «vedeta» Corina Freire, acompanhados por Mariamelia, Fernanda de Sousa, Aida Ultz e Maria do Rosario, são suficiente garantia de exito.

Para mais, ha ainda Carlos Flores e Albert, celebres nos tangos argentinos, The Little Pegy, uma revelação, e Natalia, sambista unica. As Estoril e Blue Star Girls, animarão por sua vez esta revista, cúja parte musical está entregue á Grande Orquestra Almeida Cruz. Preços: entrada, 12$50; com convite, 10$00; entrada e jantar, 30$00.

Perdeu o emprego devido ao reumatismo

Representou uma especie de tragédia o facto dêste ferro-viário ter de abandonar o trabalho no fim de 30 anos, mas sofria tanto de reumatismo que não tinha outro remédio — só podia andar apoiando-se a uma bengala. A conselho de um amigo principiou a tomar Sais Kruschen. Verificando que melhorava com o tratamento, continuou na sua resolução e tomá-los-á até ficar bom de todo.

Se visse agora êste homem, e o pudesse ter visto há três anos passados, não acreditaria que fôsse o mesmo. Fala de Kruschen a todos os seus amigos e não se canca de os recomendar.

As dores reumáticas e a prisão dos movimentos são causadas pelos depósitos dos cristais de ácido úrico, nos músculos e articulações. Os sais minerais que Kruschen contém estimulam o figado e os rins a uma actividade saudavel e regular, auxiliando êstes órgãos na eliminação do excesso de ácido úrico, causa dos sofrimentos. Quando o venenoso ácido úrico desaparece, as dores reumáticas deixam de apoquentar.

Sais Kruschen

Vendem-se em tôdas as farmácias.

ARMAZEM

Precisa-se no Bairro Alto ou proximidades. Carta ao Diario de Lisboa ao n.º 35.

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
DRUMOND, o detective em perigo
com John Barrymorre, Luise Campbell e John Howard
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL. 24381 — Telef. 24381 — A s 21 e 15
Canção do Sol Romance de uma fugitiva
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
Namorados Nos mares da China

Pavilhão Português
A 8.ª mulher do Barba Azul
Minha mulher é condessa

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
Gloria de mandar com Jean Harlow e Spencer Tracy
MANEQUIM com Joan Crawford e Spencer Tracy

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
No **Terraço** e no **Salão**:
Os filhos do juiz Hardy
O Ultimo Pagão

REX — Telef. 2 9653 — A's 21 e 30
O Dominó Verde
O Correio de Lyon
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE — Telef. 2 9017
S. Ex.ª o Vagabundo
A Revolta na «Bounty»
Plateia 2$50 — Matinée 2$

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Ele e Ela

TAVOLA REDONDA

O custo da vida

São três harpias que em geral não andam umas sem as outras: peste, fome e guerra. A guerra devasta já meia Europa e as companheiras espreitam por detrás das portas e ás esquinas das ruas, dum momento para o outro prestes a dar o salto. Uma delas, a fome, não se contenta em seguir o guerreiro e larga povos em fora como se todo o mundo devesse ser seu. Se lhe não cortam o caminho á má cara, faz mais estragos que a sua irmã mais velha. Mas acaso a economia das nações está assim estreitamente vinculada que o mau sestro dumas tenha de se comunicar ás outras, ou acaso a sua propagação é de natureza subtil como a dos miasmas contra os quais existem apenas receitas de virtude provável? Não; a fome, se é um flagelo inerente aos povos em conflito, abalados em sua estrutura vital, não o é em relação áqueles povos que, tendo ficado á margem do conflito, levam vida ordenada e laboriosa. Se a fome lhes entra em casa vem em regra pela mão do especulador. Mas a especulação que em tempos ordinarios reveste aspectos quasi sempre de manejo condenavel, em guerra torna-se crime abominando. A sua acção nefasta supera a esfera do individuo para erguer-se a atentado contra a segurança publica com semear o mal-estar, dissolver a boa harmonia social, exacerbar as dificuldades das classes pobres. Por isso mesmo toda a «vis» das autoridades no sentido de conjurar semelhante praga conta com a aprovação unanime dos cidadãos.

Durante a Grande Guerra um comerciante de Lamego prometeu uma missa cantada á Senhora dos Remedios, se as operações se arrastassem por mais uns meses. O diabo deu-lhe ouvidos, que não as boas divindades, e o tratante retirou-se da actividade comercial rico, feliz, respeitado, com os filhos doutros e os netos a trepar-lhe pelos joelhos de ancião benditoso. Felicidades assim teratologicas fazem pôr os cabelos em pé. E criaturas como este honesto comerciante testemunham o repululamento larvar que vai no amago da sociedade, o qual, para que não dê aso ás lamentaveis reações, reclama o mais implacavel e energico correctivo.

O Governo Português prepara-se para enfrentar a situação, movendo guerra sem quartel ao especulador, açambarcador e quejandos compadres...? Admiravel. Vá até onde fôr preciso: tabele, restrinja, decrete os limites do lucro licito como se fez lá fora nos anos de guerra. E nunca as mãos afrouxem a estrangular os vampiros dos seus irmãos de raça.

AQUILINO RIBEIRO

FORÇA NAVAL DA METROPOLE

Pelo Ministerio da Marinha foi hoje publicada na folha oficial uma portaria que manda organizar, com caracter permanente, a Força Naval da Metropole, constituida pelas unidades de superficie, submarinas e aereas a designar oportunamente.

O comando será exercido por um contra-almirante ou por um comodoro.

Ao comandante destas forças competirá a direcção dos serviços de defesa maritima do porto de Lisboa enquanto não fôr criada a entidade especialmente destinada a este fim.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

RISCOS DE GUERRA

A «ULTRAMARINA»

COMPANHIA DE SEGUROS

efectua seguros contra os riscos de guerra nas condições mais vantajosas.

Rua da Prata, 108

(Edificio próprio)

Telefones P. A. B. X. 23348 e 25743

Capital e Reservas Esc. 11.355.499$25

A EUROPA SOB O SIGNO DE MA

A aviação britanica bombardeou

e levou a ef

LONDRES, 9.—O "Dall foram bombardeadas esta aéreas alemãs.

Observadores dinamarq rem sido ouvidas grande nhadas pelas baterias da

Levantaram vôo esqu de combater um "raid" da tra o canal de Kiel.—(Exc

A acção dos aviões

Alarme em Berlim

BERLIM, 9.—A capital alemã experimentou a notte passada o primeiro alarme nocturno de «raids» aereos. O alarme arrancou da cama centenas de milhares de pessoas, que se refugiaram nos abrigos e subterraneos das casas. Muitos vigilantes encarregados de avisar a aproximação dos aviões inimigos percorreram os quartos das casas e hoteis para verificarem se eles tinham sido evacuados.

O alto comando militar confirmou que o alarme foi serio e o que os aeroplanos inimigos se aproximaram 100 a 50 quilometros da capital.—(United Press).

BERLIM, 9.—Aviões inimigos, vindos do noroeste, aproximaram-se a noite passada da região noroeste da Alemanha. Na região do litoral o inimigo foi atacado por canhões anti-aereos alemães. Os aviões retiraram-se para o sueste, regressando via Holanda. Não foi lançada nenhuma bomba. Os aviões de caça alemães perseguiram o inimigo até á fronteira holandesa. Foi abatido um avião britanico. A sua tripulação, composta de cinco homens, salvou-se com auxilio de paraquedas, mas foi presa.—(D. N. B.).

Os aviões ingleses lançaram manifestos sobre Kassel

BERLIM, 9.—O alto comando do exercito alemão anunciou esta manhã que os aviões militares ingleses lançaram inumeras proclamações ao povo alemão contra o regime nazi, sôbre a cidade de Kassel.—(United Press).

Inglaterra e Dominios

A produção de aviões e navios

LONDRES, 9.—As fabricas de aviões estão a produzir o maximo. Trabalha-se dia e noite sem cessar. Calcula-se que a produção actual de aviões de guerra na Grã-Bretanha ultrapasse a cifra de 1.600 por mês.

O ministro do Ar britanico, «sir» Kingsley Wood, afirma que em fins de outubro proximo a Grã-Bretanha passara a produzir mais de 2.000 aviões de guerra por mês.

Nos estaleiros ingleses, a actividade é tambem formidavel. Estão diariamente a lançar-se ao mar novas unidades destinadas á marinha de guerra inglesa.—(United Press).

Jorge VI recebeu Henderson

LONDRES, 9.—O rei recebeu esta manhã Nevile Henderson, antigo embaixador inglês em Berlim.—(Havas).

A situação em Londres

LONDRES, 9.—Os mercados acolheram a primeira semana com calma notavel, indicio da estabilidade do país. Na sua maioria, os corretores esperam a normalização dos negocios, mais ou menos, em breve. E' de salientar que logo desde os primeiros dias, e antes mesmo de ter passado uma semana, os mercados reabriram.

Muitos uniformes, policia com farda de guerra, balões cativos, toda a gente de mascara a tiracolo, eram os unicos elementos que recordavam que ha guerra.

Na terça-feira os bancos voltaram a abrir, tendo estado apenas fechados um dia, que dedicaram, de resto, á sua reorganização.

Embora se tenham encurtado os horarios e os bancos limitem as suas responsabilidades quanto aos prasos de pagamento de cheques e á guarda de valores nos seus cofres, os negocios recomeçaram com normalidade e o publico nunca teve dificuldade em conseguir fundos.

A-pesar da Bolsa ter fechado, os corretores não interromperam a sua actividade e trataram, oficialmente, dos negocios que apareceram a pronto.

Na quarta-feira a Bolsa de Metais reabriu, apenas para uma sessão destinada a liquidar os negocios de quinta-feira ultima.

Na quinta-feira reabriu a Bolsa de Valores e tambem a de Borrachas.

Um dos primeiros efeitos da guerra foi que, a partir de terça-feira, o mercado passou todo a ser fiscalizado oficialmente. O plano, já preparado, executou-se sem atritos, provando-se assim que as medidas de ha muito estavam estudadas e ponderadas.

Os novos regulamentos não deixam que os corretores tratem directamente, e obrigam todas as operações a passar pelos bancos autorizados, que são agentes do Banco de Inglaterra. —(Havas).

A evacuação da Escocia

LONDRES, 9—O Ministerio das Informações comunica: John Colville, secretario de Estado para a Escocia, desempenha actualmente obrigações oficiais na Escocia, onde fiscalizará os planos de evacuação das populações escocesas elaborados pelo governo.—(Havas).

Cruz Vermelha

LONDRES, 9—A sociedade da Cruz Vermelha da Grã-Bretanha e a Ordem de S. João decidiram trabalhar em comum, como o fizeram durante a Grande Guerra. Constituiu-se uma comissão extraordinaria mista em que participam representantes daquelas duas organizações, sob a presidencia de Lord Cromer. O duque de Gloucester apelou para o financiamento desta obra.—(Havas).

As carreiras aereas inglesas

LONDRES, 9.—A «Imperial Airways» modificou os horarios das linhas para a Australia, Africa do Sul e Africa Oriental. Para a Australia, os aviões partirão duas vezes por semana e para a Africa do Sul e Africa Oriental uma vez por semana.—(Havas).

Providencias de caracter financeiro na Palestina

LONDRES, 9—De Jerusalem informam á Reuter: As providencias extraordinarias agora publicadas põem em vigor na Palestina disposições identicas áquelas que foram tomadas pelo Reino Unido para defesa da sua divisa: «Currency Defense». Estas disposições aplicam-se aos cambios estrangeiros e ao ouro, e o Banco Barclay, «para os Dominios, Colonias e estrangeiro», é o unico autorizado a efectuar transacções em cambios estrangeiros e em ouro.—(Havas).

A posição da França

Daladier recebeu Pétain

PARIS, 9.—Daladier recebeu, ás 11 horas, o marechal Pétain, embaixador de França em Espanha.—(Havas).

Altos comandos

PARIS, 9.—O general Billotte, governador militar de Paris, vai ocupar o posto do Grande Comando dos Exercitos. Será substituido pelo general Hering, governador militar de Estrasburgo.—Havas).

Reservistas franceses que regressam do Egipto

CAIRO, 9.—Partiram ontem do Egipto reservistas franceses em numero de mil, que foram acompanhados por vibrantes manifestações de simpatia e com gritos de «Viva a França».—(Havas).

Um voluntario japonês

LONDRES, 9.—De Toquio informam á Reuter: Isao Kadoike, que trabalha num restaurante de Toquio e que combateu pela França durante a ultima guerra, onde ganhou a Cruz de Guerra, acaba de se alistar novamente no exercito francês.

Declarou: «Se ainda me quiserem, partirei novamente».

Kadoike, que se alistou voluntariamente durante a Grande Guerra, combateu em Verdun, Amiens e Noyon. Permaneceu em Paris até 1938 e tinha, recentemente, regressado ao Japão.—(Havas).

Nos países aliados

Troca de telegramas entre o regente do Irak e Jorge VI

LONDRES 9—O principe regente do Irak enviou o seguinte telegrama ao rei de Inglaterra; «Na grave situação internacional presente os deveres de amizade e o cumprimento das nossas obrigações levam-me a exprimir a Vossa Majestade a nossa dedicação inalteravel á letra e espirito do nosso tratado de aliança, e a assegurar-vos da nossa determinação firme de fazer quanto estiver em nosso poder, no mesmo espirito de cooperação, com a nossa grande aliada até que o direito, a justiça e os principios que vos levaram para a guerra triunfem. Assinado, Abdullah, regente do Irak».

O rei Jorge VI respondeu: «Comoveu-me, sensivelmente, o vosso telegrama exprimindo a resolução inalteravel do governo e povo do Irak de cooperarem com o meu governo de acôrdo com o Tratado que nos une. O gesto do Irak é uma nova prova de amizade sincera e duradoura entre os nossos dois povos. O meu governo aprecia muito o estimulo que lhe traz a vossa mensagem, na sua tarefa de resistir á agressão pela força, e assegura a Vossa Alteza Real que se alguma vez os horrores da guerra se abaterem sôbre o Irak, o meu governo cumprirá as suas obrigações no mesmo espirito de lealdade e resolução».—(Havas).

Uma esquadrilha de aviação inglesa sobre missão de v

Colegio Infant

LISBOA — Tel

SEGUROS D

Rara cascos e mercadorias const

Pua dos Arameiros, n.º 11-1.º — Tele

L I S B

ARCADIA

IRTE

u algumas bases aereas alemãs

efeito um «raid» contra a zona do canal de Kiel

lly Mail" informa que dia manhã algumas bases

arqueses comunicam tedos explosões, acompada D. C. A.

quadrilhas alemãs, a-fim-da aviação britanica con-xchange Telegraph).

-o-o-

O governo turco pune a especulação comercial

ANKARA, 9.—O presidente do Conselho publicou um comunicado, indicando que a especulação sôbre produtos alimenticios e de primeira necessidade será punida rigorosamente. As medidas tomadas pelo governo evitam qualquer dificuldade na aquisição de generos alimenticios, tanto agora como no futuro. A exportação de todos os produtos alimenticios foi proibida.

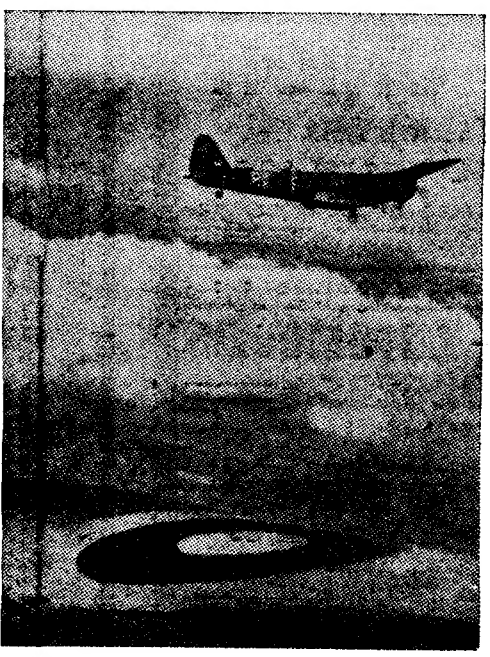
Chegou a esta capital o primeiro comboio da linha Erzeroum-Ankara. Este serviço completa a rede ferroviaria turca cujas linhas percorrem o país dum extremo ao outro.—(Havas).

Desenvolve-se a exploração industrial na Turquia

ANKARA, 9.—Para a adaptação da produção economica ás necessidades moderadas da defesa nacional, a Turquia activou nestes ultimos meses a exploração industrial de ferro de Divriki. Os primeiros altos fornos instalados em Karabuc começaram a funcionar. Por outro lado, inaugurou-se ontem a linha de caminho de ferro de Erzerum que liga, pela primeira vez, Iztambul e Ankara á fronteira oriental e á U. R. S. S. O primeiro comboio —que percorreu 1.000 quilometros— foi recebido, á sua chegada a Erzerum, por 40.000 pessoas que aclamaram delirantemente Ismet Inonu, presidente da Republica turca e realizador daquela obra magistral.—(Havas).

A atitude da Turquia

ANKARA, 9.—Os circulos publicos turcos confirmam que a Turquia cumprirá as obrigações para com a Inglaterra, a França e a Entente Balcanica, no caso de agressão no Mediterraneo ou nos Balcans.—(Exchange Telegraph).



brevoando os arredores de Londres em e vigilancia

ite de Sagres
elef. 5 8051

DE GUERRA

nsultem: MOTOR UNION MARINE — elefone 2 1327 — Telegramas RITTO
BOA

Hoje — NOITE DE FESTA
Artistas espanholas Ballet Kentuky

Nos Estados Unidos

Roosevelt teve uma conferencia com o ministro Cordel Hull

HYDEPARK, 9. — Roosevelt chegou a Hydepark, onde passará o fim de semana. Durante a viagem, o presidente dos Estados Unidos falou com Hull pelo telefone acêrca da situação na Europa. Early declarou que não se espera nenhum acontecimento resultante desta conferencia telefonica, mas acrescentou que, no caso do Canadá declarar guerra á Alemanha, o Departamento do Estado publicaria a proclamação que se encontra redigida quanto á aplicação da lei de neutralidade perante aquele Dominio. — (Havas).

Pittmann é contrario ao envio de tropas americanas

LOS ANGELES, 9.—Pittmann, presidente da comissão dos Estrangeiros, fez declarações, preconizando a revogação do embargo sobre as munições de guerra, e acrescentando que, se os submarinos alemães viessem operar em aguas americanas, a sua opinião era de que a esquadra americana devia tomar medidas no sentido de aniquilá-los. Acrescentou que, pela sua parte, jámais aprovaria o envio de tropas da America para a Europa. Finalmente declarou que o facto de Hitler ter atacado a Polonia, sem lhe dar tempo a estudar os 16 pontos, terá provavelmente grande influencia sentimental nos membros do Congresso que votaram a favor da actual lei da neutralidade.—(Havas).

A França não fez mais encomendas de aviões á America

WASHINGTON, 9.—A embaixada de França comunicou aos jornais o seguinte: «O governo francês não fez encomendas de aviões aos Estados Unidos desde que estes proclamaram a neutralidade». Este esclarecimento desmente as noticias de Imprensa que pretendem o contrario.—(Havas).

A situação na Alemanha

As apreensões dos politicos alemães

AMSTERDÃO, 9—O correspondente em Berlim do «Allgemeine Handelsblad» escreve: «A atenção dos circulos politicos alemães concentra-se agora mais para oeste de que para leste». Acrescenta: «A convicção de que alguma coisa se prepara no ocidente pesa cada vez mais sobre os homens politicos alemães».—(Havas)

Providencias economicas

AMSTERDÃO, 9.—Segundo informações alemãs ,o Comissariado Geral alemão publicou uma disposição que proibe o emprego de minerios pobres extraidos do fosforo para o fabrico do aço, segundo o processo de Thomas. Aqueles minerios serão empregados de futuro no fabrico de aço, segundo o processo de Siemens-Martin, que garante a qualidade superior daquele metal.

Por sua vez, Goering publicou uma disposição que cria uma repartição central de madeiras, cuja primeira finalidade consiste em assegurar os reabastecimentos de madeira para as minas durante o ano.—(Havas).

Noticias diversas

A «guarda suiça» do Vaticano isenta da mobilização

CIDADE DO VATICANO, 9.—O governo federal da Suiça publicou um decreto, isentando da mobilização geral os cidadãos suiços que actualmente se encontram na Cidade do Vaticano, constituindo o celebre corpo armado nomeado «guarda suiça».

Esta isenção representa grande deferencia para com a Santa Sé, porquanto o decreto da mobilização geral suiça não admitia excepções.—(United Press).

Jan Masarik tem confiança na vitoria dos aliados

LONDRES, 9—«Pelo nome que é meu, declaro que ganharemos a luta e que a verdade vencerá»—exclamou Jan Masaryk, ex-ministro checo em Londres, ao inaugurar a secção de informações em lingua checa radiodifundida pela, B. B. C.—«Soou a hora de reparação —prosseguiu— e a paciencia das democracias tocou o limite, a luta contra o nazismo começou. As legiões checas combaterão, uma vez mais, ao lado do exercito dos aliados».—(Havas).

O curso do marco na Holanda

AMSTERDÃO, 9.—Já não se aceita na Holanda o marco alemão, que se encontra desvalorizado em mais de 2/3 do seu valor.—(Havas).

Manifestações no Mexico

MEXICO, 9.—Foram reforçados os contingentes de Policia que protegem a legação e o consulado da Alemanha, devido ás numerosas manifestações de hostilidade efectuadas por elementos operarios comunistas, que ameaçavam apedrejar aqueles edificios.—(Havas).

A conferencia Pan-Americana

WASHINGTON, 9.—Segundo os circulos bem informados, a ordem do dia da Conferencia Pan-Americana do Panamá compreenderá 3 pontos principais: neutralidade, manutenção de paz no hemisferio americano, cooperação economica. Propõe-se estudar os meios de preservar a paz no continente americano, prevê os meios de proteger o equilibrio financeiro e economico das Republicas afectadas por influencias da guerra europeia e estreitar os laços economicos existentes entre as Republicas do continente americano.—(Havas).

A guerra no mar

O primeiro comboio naval saido de Gibraltar

ALGECIRAS, 9. — De Gibraltar partiu um «comboio» de vapores ingleses e franceses, num total de 32 barcos, alguns deles de 20.000 toneladas e que se encontravam retidos em Gibraltar.

Dois cruzadores franceses e dois contratorpedeiros ingleses abriam o «comboio», explorando o caminho. Outros dois contratorpedeiros franceses fechavam a formatura. Três hidros vigiavam a entrada do estreito. — (United Press).

Tripulação inglesa recolhida

LONDRES, 9. — O paquete holandês «Staterdam» comunicou para Nova York que tinha recolhido a bordo a tripulação do vapor inglês «Winkleigh», de 5.055 toneladas. Anuncia-se que os tripulantes, em numero de 37, estão sãos e salvos na sua totalidade, mas não foram dados informes sobre o que aconteceu ao navio, que se dirigia de Londres para a Jamaica. — (Exchange Telegraph).

Vapor francês atacado

LONDRES, 9. — O vapor francês «Tamara», de 3.757 toneladas, comunicou que estava sendo atacado por um submarino. Recela-se que o navio em questão tenha sido já afundado. — (Exchange Telegraph).

O «Rex» partiu hoje

ROMA, 9.—O paquete «Rex» largou de Genova para Nova York, transportando 2.000 passageiros, na sua maioria norte-americanos. Tem pintada em cada um dos costados uma bandeira italiana de enormes dimensões.— (Exchange Telegraph).

Os vapores alemães em portos mexicanos

MEXICO, 9. — Os vapores alemães que se refugiaram em portos mexicanos recusaram-se a deixar desmante-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

As minorias na Polonia

Foi exacerbando, por uma propaganda habil, os sentimentos, as paixões e as reivindicações das minorias etnicas que os alemães fizeram «saltar» a Checo Eslovaquia. O mesmo metodo aplicado á Polonia só não produziu imediatamente todos os seus efeitos, porque uma mobilização rigorosa e a guerra impediram que o arsenal de argumentos e de sugestões do ministerio da Propaganda do Reich introduzisse no territorio polaco todos os seus engenhos e explosivos.

O problema das minorias, a acreditarmos e tomarmos em consideração as razões da propaganda alemã, existiria apenas desde que o tratado de Versailles consagrou a vitoria dos exercitos aliados. A verdade é singularmente diferente. Antes da guerra de 1914, havia na Europa noventa milhões de individuos vivendo sob o dominio de Estados que nada tinham de comum com eles; depois da guerra, esse numero diminuiu para metade, aproximadamente.

Não vale a pena referir a diferença de tratamento que caracteriza, em relação ás minorias, os dois periodos historicos cortados pela conflagração mundial. A campanha interessada que conduziu á separação do territorio dos sudetas e o proprio relatorio Runciman são os testemunhos mais eloquentes do progresso marcado depois dos tratados de paz.

Dentro das fronteiras geograficas da Polonia que a vitoria dos aliados delimitou, aproximadamente, um quarto da população é constituido por individuos que não falam a lingua polaca.

O ultimo censo dá á Polonia 32 milhões de habitantes; destes, nove milhões representam as minorias etnicas e linguisticas, incorporadas da nação polaca.

Costumam considerar-se áparte, para efeitos de uma avaliação exacta do papel das minorias na evolução dos acontecimentos que se desenrolam ha vinte anos no interior da Polonia, dois milhões e setecentos mil judeus. Restam sete milhões e quinhentos mil individuos que se repartem assim: 4.700 mil ucranianos; 1.500 mil russos brancos; 750 mil alemães; 80 mil lituanos; 170 mil de origens diversas.

Os alemães, acumulados na região da Alta Silesia, devem ter contribuido para facilitar a marcha dos invasores na zona industrial e mineira da Polonia. Mas a verdade é que, em tempo de paz e depois de realizados os plebiscitos previstos nos tratados, a minoria alemã nunca constituiu uma preocupação séria para o governo de Varsovia. O mesmo pode dizer-se dos lituanos, espalhados pela voivodia de Vilno, embora a população desta cidade seja na sua maioria polaca.

O problema das minorias na Polonia aparece concretizado e reveste-se de aspectos particularmente dificeis em relação aos rutenos que habitam a parte da Ucrania incorporada no territorio polaco. Pela sua importancia, pela sua tradição, pela sua situação geografica especial, os ucranianos da Polonia constituiram sempre, para o poder central, um perigo e uma ameaça.

Ainda recentemente, logo em seguida á assinatura do acôrdo de Munich, os representantes da minoria ucraniana na Dieta polaca tomaram a iniciativa audaciosa de pedir a sua libertação. Nem os seus sentimentos profundos, nem as suas verdadeiras intenções são desconhecidas em Varsonia.

As preocupações e as duvidas que os ucranianos sempre causaram aos dirigentes polacos justificam uma vigilancia redobrada, agora que o telegrafo nos anuncia as primeiras concentrações de tropas sovieticas na fronteira ocidental da U. R. S. S.

A Inglaterra e o Japão

vão reatar as conversações

TOQUIO, 9.—O embaixador de Inglaterra, Robert Craigie, conferenciou com o presidente do ministerio japonês, general Abe, propondo que fossem reabertas as conversações anglo-japonesas.

Julga-se que os japoneses concordarão e prevê-se que as conversações levem a resultados muito importantes. —(Exchange Telegraph).

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

PRESUNTO
ESPECIALIDADE GENUINA RECEBIDA DIRECTAMENTE DE
CHAVES
PARA O SEU DEPOSITO EM LISBOA
PEDIDOS PELO TELEFONE 4.6489

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

9006 .... 400.000$
9005 Aprox. ao 1.º premio 2.350$
9007 Aprox. ao 1.º premio 2.350$
6961 .... 30.000$
7944 .... 10.000$
9013 .... 7.000$

Premiados com 2.000$00

1002 3112 3802 4364 4844 6253 7012 8870 8946

Premiados com 1.000$00

155 508 636 1357 1637 1732 1999 2144 2155 2852 3004 3390 4575 4905 5736 6023 7425 7672 9081 9181

Premiados com 300$00

DEZENA

53

CENTENA

204 233 264 340 378 391 453 484 510 515 524 572 582 609 616 639 701 707 753 759 859 932 985

MIL

1014 1116 1163 1200 1286 1491 1587 1616 1736 1927

DOIS MIL

2085 2136 2145 2255 2260 2265 2280 2317 2336 2339 2360 2420 2611 2750 2759 2767 2802 2836 2903 2924

TRES MIL

3020 3056 3064 3079 3141 3187 3232 3234 3444 3474 3503 3516 3585 3589 3624 3670 3685 3698 3719 3723 3749 3885 3896 3897 3956

QUATRO MIL

4048 4114 4199 4221 4335 4493 4500 4511 4522 4586 4694 4714 4896 4900 4911 4936

CINCO MIL

5035 5039 5070 5105 5211 5221 5230 5234 5237 5272 5292 5306 5516 5550 5561 5643 5675 5737 5746 5863 5886 5971 5992

SEIS MIL

6052 6066 6081 6098 6100 6121 6163 6220 6225 6245 6246 6259 6266 6303 6305 6358 6393 6418 6419 6423 6469 6512 6690 6801 6806 6811 6950

SETE MIL

7020 7047 7116 7167 7222 7273 7300 7310 7318 7374 7384 7457 7505 7535 7563 7608 7618 7623 7662 7689 7708 7712 7725 7759 7767 7794 7797 7804 7807 7813 7902 7916 7996

OITO MIL

8018 8060 8082 8254 8424 8481 8507 8559 8709 8750 8795 8806 8939

NOVE MIL

9033 9160 9205 9262 9285 9301 9314 9469 9488

Os numeros cuja terminação sejam em 6 e 3 são premiados com 200$00.

As dezenas de 0 a 9 têm o premio de 200$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Mais uma sorte grande vendida pela **Esfera da Sorte**
(mas limpinha)

Bilhete inteiro recebido directamente da Misericordia com o n.º **9006.**

400.000$00

N. B. — Deste numero foram enviadas 10 cautelas para a casa Testa.

Jogai na
ESFERA DA SORTE
Rua do Arsenal, 66 Tel. 2 0740

CASA VIOLA
Vendeu hoje a sorte grande
9006
400.000$00
(em cautelas)
67 — Rua Assunção — 69
Jogar no Viola é adquirir grandes fortunas

Limpa metais
MARAVILHA

A ultima Maravilha em Limpa Metais
União Industrial de Graxas, L.da
Av. 24 de Julho, 16 Lisboa — Telef. 21348
Rua Passos Manuel, 193 Porto — Telef. 6870

MOBILIAS
A PREÇOS DA FABRICA
Visite a melhor exposição que de s/ genero existe. Nela encontra o que de mais elegante ambicionava e por metade de quanto pensou gastar em
MOBILIAS — ESTOFOS
CARPETES — CORTINADOS
MOBILIAS DA GRANJA
CALÇADA DO SACRAMENTO, 6
(Ao Chiado) — LISBOA

FOTOGRAFOS AMADORES
Adquiram as suas peliculas «Univex», «Pelycrome», «Melior», «Veritas», «Tensi», «Kodak», «Ferrania», etc. Revelação gratis. Casa Nunes, Rua D. Pedro V, 63, aberta ao domingo até as 14 horas. Envia-se cobrança.

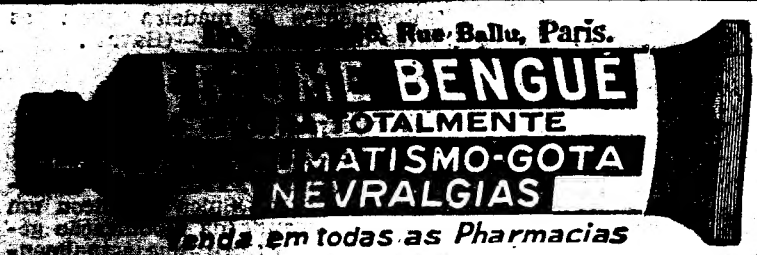
O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Tissot anti-magnetico

Um cronografo de confiança absoluta para controlar as provas mais exigentes e indispensavel a todos os homens modernos

RELOGIOS DE CATEGORIA, SÓ NO «**BARATEIRO PIMENTA**»
Rua da Palma, 2
O maior sortido, o que mais barato vende

COMMERCIAL UNION
ASSURANCE COMPANY LIMITED
ESTABELECIDA EM PORTUGAL DESDE 1886
Companhia inglesa de Seguros com Fundos excedendo £ 61.000.000
Taxas minimas compativeis com segurança absoluta
INCENDIO — MARITIMOS — AUTOMOVEIS
TERRAMOTOS — BAGAGENS
PORTO AGENTES LISBOA
RAWES & C.º (AGENTES GERAIS) Rua da Nova Alfandega, 2 TEL. 101
A. MARINHO DA CRUZ, L.DA Rua Nova do Almada, 80 TEL. 2.3638



em todas as Pharmacias
SEMPRE **SOBERANO**
Agudo ou cronico, Gota, Nevralgias diversas: intercostais (pontadas) lombares, ciáticas,
em todas as farmacias. Tubo: Esc. 12$00

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Isabel de Sousa e Holstein Brandão de Melo, D. Clarisse Braamcamp Freire Cabral, D. Maria da Conceição Pereira Brandão, D. Maria Francisca da Camara de Sá Nogueira, D. Amelia da Cruz Sobral Pereira Guimarães, D. Sara de Vasconcelos Guimarães, D. Maria Afonso Fino de Sousa Taveira Pinto e D. Maria Jacobetty de Macedo.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

Hoje á noite, no salão do restaurante, realiza-se a primeira festa da série que o actor e animador Erico Braga leva a efeito durante o verão. Constará de «jantar á americana», seguido de baile, durante o qual se representará a revista «Aldeia da roupa suja», em que tomará parte um brilhante nucleo de artistas especializados no genero.

Amanhã, depois da missa, haverá, no Tamariz, o costumado aperitivo para o almoço, e á tarde e á noite, no salão de restaurante do Casino Estoril, respectivamente, «chá dançante» e «jantar de gala», seguido de baile.

A noite de hoje e o dia de amanhã, na Costa do Sol, marcarão decerto pela animação e pela elegancia.

EM VIAGEM

Encontra-se de novo na praia da Granja, vinda da sua casa de Braga, a sr.a viscondessa de Paço de Nespereira.

—Para a quinta de Nossa Senhora do Refugio, na Covilhã, partiu, com sua familia, o engenheiro sr. Antonio Burguette.

— Regressou da sua viagem pelo estrangeiro, com sua esposa, sr.a D. Octavia Sassetti de Oliveira Vinagre, o sr. dr. José de Oliveira Vinagre.

— Partiu para Gumiei, perto de Viseu, a sr.a D. Maria Luiza de Saldanha.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.a D. Carmen Loureiro Mendes Correia, regressou das Pedras Salgadas ao Porto o professor sr. dr. Antonio Augusto Esteves Mendes Correia, presidente da Camara Municipal do Porto.

—Regressou de França e Suiça o nosso amigo sr. José Marques Teixeira, proprietario da antiga casa Custodio Cardoso Pereira.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-D.
Gaveto de Artilharia 1

Para evitar especulações

A venda de carvão

A Direcção do Gremio Distrital dos Vendedores de Carvão de Lisboa pede-nos a publicação do seguinte:

«O Gremio Distrital dos Vendedores de Carvão de Lisboa, querendo, dentro das suas possibilidades, contribuir para um eficaz cumprimento das directrizes marcadas, na grave situação actual, ao comercio, pelo Governo da Nação, dirigiu a todos os seus socios indicações no sentido de se manterem estritamente dentro daquelas determinações.

No entanto, a Direcção deste organismo corporativo solicita do publico a participação na sua sede, na rua da Boa Vista, n.º 84, 1.º D.º, de qualquer caso de açambarcamento ou especulação de que tenha conhecimento e quanto ao ramo de comercio que representa, a-fim-de se tomarem as necessarias providencias».

A «Ordem de Serviços» da Policia de Segurança Publica de ontem recomenda a toda o pessoal que proceda energicamente contra todas as pessoas que açambarquem ou escondam generos alimenticios.

Os especuladores no Algarve

FARO, 9.—*(Pelo telefone).*—O aumento dos preços dos generos alimenticios está a fazer-se gradualmente sem que as autoridades locais consigam pôr côbro a tais abusos por não terem ainda as instruções requeridas para a aplicação de sanções.

O ferro tem subido assustadoramente nos armazens. Assim, nesta cidade, o armazenista J. H. Neto Lourenço, cujo armazem está a abarrotar, no dia 1 vendia o ferro a 1$20, e depois foi subindo o preço, que hoje está já em 2$00.

Algumas pessoas, como o sr. Sebastião Martins Seruca, que tinham obras em casa, tiveram de as suspender e de despedir os operarios por o referido comerciante lhe ter pedido cada dia preço maior.

Outro comerciante, o sr. Pulga, aumentou o preço dos lavatorios, porque diz, e com muita razão, que o seu fornecedor de ferro aumentou o preço deste.

No dia 1, o ferro encontrava-se a 1$20; no dia seguinte a 1$40; depois a 1$60 e hoje a 2$00, a-pesar do seu vendedor já ter sido reprendido pelas autoridades locais.

Em Olhão, o comerciante João Pereira, com estabelecimento de madeiras na avenida da Republica, fechou a casa, cheia de materiais, e foi para a Fuzeta, só aparecendo agora, porque se propalara que ele tinha morrido, visto que alguem lhe pôs na porta do armazem um papel com uma cercadura preta, onde não faltava a respectiva cruz.

O S. Paio da Torreira

As festas estão a decorrer com grande animação

MURTOSA, 8.—Estão a decorrer com muito entusiasmo e animação as festas do S. Paio da Torreira, que se realizam na jovem freguesia é na praia da Torreira, deste concelho, cujas belezas naturais encantam todos os visitantes.

Desde as primeiras horas de ontem que nas ruas da vila se nota movimento desusado, assistindo-se ao espectaculo surpreendente da passagem dos romeiros, a pé, de camioneta ou de automovel, com os seus saquiteis de farnel ás costas e as suas vestes domingueiras, e das mulheres e raparigas com seus trajos caracteristicos.

Lá vão alegres, e por vezes cantando, em direcção á Béstida, onde os esperam os barcos á vela que os transportarão até á praia da Torreira, que se divisa do outro lado da ria, com o seu casario branquinho e as suas extensas dunas de areia. No cimo dum monte, a velha capelinha do S. Paio da Torreira, onde o santinho milagroso aguarda a chegada dos seus devotos, para lhe renderem culto.

Já desapareceu o costume caracteristico, eivado de paganismo, de mergulhar a imagem em vinho...

O movimento de romeiros tem sido extraordinario.

Na Béstida a Policia vê-se e deseja-se para conter e manter a ordem e a disciplina no povo que deseja entrar todo ao mesmo tempo para os barcos. Mas, graças á sua acção, o embarque faz-se com comodidade, bem como o desembarque na Torreira, em virtude da existencia de excelentes pontes-cais, que devemos á acção da Junta Autonoma da Ria e da Barra de Aveiro e da Camara Municipal.

Na Torreira, os foguetes estralejam ensurdecedoramente e as bandas de musica rompem com as suas marchas, aumentando a alegria no povo.

A custo se rompe nas ruas. A boa disposição é geral; e é curioso notar como novos e velhos, rapazes e raparigas confraternizam e se divertem, cantando e dançando, ao som de harmonios, pandeiretas e gaitas, dando cabriolas na areia, e «chimpando-se» uns aos outros.

Junto da velha ermida, realizou-se o arraial nocturno, apresentando a praia uma decoração e uma iluminação encantadoras. As luzes, espelhando-se na ria, dão aspectos cheios de beleza.

Hoje a festa prosseguiu, com cerimonias religiosas na ermida, depois do que se iniciou a debandada dos forasteiros.

Entretanto, no largo e encantador estuario da ria, centenas de barcos dos mais variados, a remo e á vela, sulcam as aguas, dando um conjunto magnifico.

Tauromaquia

Toiros de Pinto Barreiros na Nazaré com «Carnicerito de Mexico», Simão da Veiga e José Casimiro

Continua a despertar um excepcional interesse a grande corrida de toiros que se realiza na praça da Nazaré na proxima sexta-feira, 15. De dia para dia, cresce o entusiasmo, para esta sensacional corrida, a avaliar pelo grande numero de bilhetes já pedidos para esta corrida; e como a praça é de diminuta lotação não é de admirar que dentro de dias ela esteja esgotada.

O magnifico cartel tem todos os aspectos de formidavel, no qual serão lidados 8 lindos exemplares da afamada ganaderia do sr. Pinto Barreiros do Carregado, os quais se encontram há muito em tratamento especial, o que indica que vai ser outra formidavel tarde de toiros.

Tomam parte nesta corrida os classicos cavaleiros Simão da Veiga e José Casimiro tambem o extraordinario «diestro» mexicano «Carnicerito de Mexico» que lidará 2 toiros em pontas.

Na casa Alcôa continua a marcar-se bilhetes para esta corrida, e avisam-se os srs. aficionados de que os bilhetes numerados encontram-se há dias esgotados, e as suas marcações só serão respeitadas até á ante-vespera desta corrida. Os lugares de sol só serão vendidos no proprio dia.

O novo comandante da G. N. R.

foi hoje cumprimentado pela oficialidade da corporação

O novo comandante da Guarda Nacional Republicana, sr. general Monteiro de Barros, recebeu, hoje de tarde, no quartel do Carmo, os cumprimentos da oficialidade daquela corporação.

Pelas 15 e 30, deu entrada na sala dos oficiais, onde já se encontravam todos os oficiais das unidades de Lisboa e os comandantes dos varios batalhões da G. N. R. da provincia, o sr. general Monteiro de Barros.

O segundo comandante, sr. tenente-coronel Ramires, saudou o novo comandante da G. N. R. e disse da satisfação que aquela corporação tem em o ver como seu chefe.

O sr. general Monteiro de Barros começou por dizer que, ao assumir o comando da G. N. R., não podia deixar de prestar homenagem ao antigo comandante, sr. general Farinha Beirão, a quem substituía por imposição de serviço e no cumprimento da nova missão que o governo da nação entendeu confiar-lhe.

Ao terminar, afirmou que o seu programa se resume nestas palavras: «Cumprimento indefectivel do dever em todas as circunstancias».

ANTERO DO QUENTAL

Na proxima segunda-feira, 11 do corrente completam-se 48 anos sobre a morte de Antero do Quental. Nesse dia, pelas 21 e 30, na Radio «Renascença», a distinta declamadora açoreana D. Conceição Ramalho fara um recital sobre o grande poeta.

No «Diario de Lisboa»

Visitou ontem o «Diario de Lisboa» o sr. Carlos Sombrio, redactor-correspondente do nosso jornal na Figueira da Foz, e distinto escritor.

Berta da Camara Leme de Mesquita

FALECEU

D. Julio Vasco da Camara Leme de Mesquita, seu filho (ausente) e mais familia, participam que Deus chamou a Si a sua querida irmã, tia e parente e que o seu funeral se realizou hoje, não se tendo feito convites por expressa determinação da finada.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Maria da Luz Alcantara Valadares

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Egreja

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral terá lugar amanhã, domingo, pelas 10 horas, da Rua Açores, 12, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul

(Decreto-lei n.º 29.912, de 8 de Setembro de 1939)

Previne-se o comércio retalhista de mercearia dos Distritos de Lisboa, Santarem, Portalegre, Setúbal, Évora, Beja e Faro, de que quaisquer reclamações fundamentadas referentes a tentativas de especulação com os prêços ou existências de géneros alimentícios, devem ser imediatamente comunicadas, por escrito, para a sede dêste organismo corporativo (R. da Palma, 164, 2.º, Esq.do — Lisboa.

Lisboa, 9 de Setembro de 1939.

A DIRECÇÃO

Instituto Paula Vicente
AVENIDA DA REPUBLICA, 49 Tel.: 47122
Reabre a 9 de Outubro
Está aberta a matricula para os diferentes cursos

ESCOLA VALSASSINA
Internato — Semi-internato e Externato
A.da Antonio Augusto de Aguiar, 148
Telef. 41035 — P. B. P.

Jazigos
Muito baratos e a prestações, novos e em 2.ª mão, para Lisboa e provincia.
Madeira de Castro, Ld.a, Parada do Alto de S. João, 7. Telef. 40534.

Pensão Beiramar
Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

DEWAR'S
"White Label"
WHISKY
Êste produto escocês,
Que não encontra rivais,
Quem o beber uma vez
Não o dispensa, jámais!
ARAUTO
AGENTES-BENARUS LDA, RUA DA EMENDA, 100 LISBOA

AS HOSTILIDADES ENTRE A POLONIA E O REICH

Varsovia está a ser cercada pelos alemães

que deparam com uma resistencia heroica por parte dos defensores da cidade

(Continuação da pagina central).

lar as instalações de radio, pretextando que aquelas instalações eram mistas, de recepção e emissão e que as leis internacionais autorizavam a recepção de radiogramas. Os comandantes alemães comprometeram-se a não fazer emissões por aqueles postos.—(Havas).

Para os naufragos do «Athenia»

LONDRES, 9.—O embaixador dos Estados Unidos em Londres recebeu de W. Klotz, residente em Nova York, a importancia de 5.000 libras para serem distribuidas pelos sobreviventes do «Athenia» e outros americanos que estejam em situação precaria.—(Havas).

As versões acêrca do «Bremen»

COPENHAGUE, 9.—Segundo uma informação aqui chegada, o «Bremen» não teria sido aprisionado e estaria refugiado em porto seguro.—(Exchange Telegraph).

Precauções no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 9.—O governo tomou medidas para evitar qualquer acto contrario á neutralidade do país. A longa costa chilena está a ser vigiada.—(Americana).

O cruzeiro do «Ajax»

BUENOS AIRES, 9.—Sabe-se que o cruzador inglês «Ajax» prossegue no seu cruzeiro pelos mares do Sul. A sua presença nestas paragens tem afastado os barcos alemães. Aquele barco é comandado pelo capitão de mar e guerra Charles Woodhouse.—(Americana).

A emigração portuguesa

Até nova ordem, os barcos pertencentes a países beligerantes não poderão transportar emigrantes portugueses.

Na frente oriental

As forças alemãs estão a cercar Varsovia

LONDRES, 9.—O posto de radiodifusão de Varsovia, que se ouve em Londres, repete continuamente, desde as duas horas da madrugada de hoje, que as tropas alemãs estão a cercar Varsovia por três partes e se preparam para entrar na capital polaca. E', urgentemente, necessario, acrescenta o referido posto, que a população permaneça serena e que as mulheres e crianças estejam encerradas em casa e que as ruas fiquem desertas durante o dia de hoje,, sabado, com o fim de evitar o perigo causado pelas balas e granadas. Entre a emissão deste aviso, ouve-se frequentemente, musica sinfonica.—(United Press).

O que diz Berlim

BERLIM, 9.—O alto comando do exercito anunciou esta manhã que algumas colunas das tropas germanicas penetraram já para além do centro da cidade de Varsovia, e entraram na capital polaca pelo lado do sul, mas não ocuparam a cidade ainda. Por esta razão, Varsovia ainda não caiu em poder do exercito do Reich.—(United Press).

Um heroico ataque aereo polaco que os alemães dizem malogrado

BERLIM, 9.—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas alemãs, depois de terem conquistado Lodz, prosseguiram, rapidamente, na sua marcha e se encontram agora a cêrca de setenta e dois quilometros de Varsovia. As tropas polacas batem em retirada e abandonam bastante material de guerra.

A aviação alemã continua a bombardear, com o maior vigor, todos os objectivos militares que foram assinalados para o dia de hoje pelos altos comandos do Reich.

Malogrou-se, por completo, um ataque que esta manhã, ás 7 e 20, a aviação polaca tentou contra as secções motorizadas alemãs, que depois de se apoderarem de Lodz marcham sobre Varsovia. Foram abatidos três aparelhos polacos. Os aviadores polacos, que se lançaram em paraquedas, ao chegarem ao solo desfecharam as suas armas contra os oficiais alemães, que acorreram para os prender, e suicidaram-se. Foram mortos três oficiais e quatro graduados alemães pelos aviadores polacos.—(United Press).

Os polacos retomaram a cidade de Pultusk?

LONDRES, 9.—Segundo uma informação aqui recebida, os polacos teriam reconquistado a cidade de Pultusk, testa do avanço alemão sôbre Varsovia, com ponto de partida na Prussia Oriental.—(Exchange Telegraph).

Deminue a pressão sôbre Varsovia?

LONDRES, 9.—A embaixada polaca nesta cidade comunica que a pressão alemã sobre Varsovia deminuiu hoje de intensidade.—(E. T.).

A defesa de Westerplatte

ZURICH, 9.—«A defesa de Westerplatte será uma pagina gloriosa na Historia da Polonia»—escreve o «Neus Zuercher Zeitung». O jornal recorda os intensos bombardeamentos terrestres e maritimos que sofreu o referido forte e acrescenta: «Quando a bandeira branca apareceu nas ruinas do forte, e que o comandante polaco se entregou, os alemães ficaram estupefactos por se encontrarem diante de 60 homens e 5 oficiais. Julgavam tratar-se duma guarnição muito maior. Esta compunha-se apenas de 120 homens, 56 dos quais morreram em combate. Os restantes estavam completamente esgotados».—(Havas).

Impressões do que se passa no Reich

AMSTERDÃO, 9.—Da leitura da Imprensa alemã, dos telegramas prudentes enviados pelos correspondentes holandeses na Alemanha, assim como das informações particulares trazidas da Alemanha por pessoas que regresam daquele país, obtem-se a confirmação clara de que a população alemã vive já sob o receio do bloqueio economico.

Depois de haver anunciado, nos primeiros dias de guerra, que nenhum racionamento de farinha se previa, visto que o Reich tinha «stocks» de cereais suficientes para o consumo do ano inteiro, um comunicado oficial, publicado ontem em Berlim, anuncia que, a partir dessa data, a farinha de trigo e de centeio só poderá ser vendida mediante a apresentação de senhas.

Quanto a tecidos e calçado, o correspondente berlinense do «Tej Egraadf» nota que as lojas estão vazias, visto que estes artigos só podem ser comprados contra a apresentação de licença especial. «Esta autorização —escreve—deve ser solicitada ás autoridades competentes, e apenas é concedida quando os solicitantes podem provar que têm absoluta necessidade de comprar um fato ou um par de sapatos».

As informações vindas de toda a parte confirmam a má impressão que estas restrições produzem na população alemã. A Imprensa e a radio esforçam-se por dissipar tal impressão.—(Havas).

Operações militares

Em terra

Frente Oriental

Varsovia é, neste momento, o centro de todas as atenções e de todas as preocupações.

O grande quartel general alemão anunciou ontem, ao fim da tarde, que forças do Reich haviam entrado na capital polaca.

A' noite, de Varsovia desmentiram a noticia.

Mas é evidente que a situação da capital se torna critica, á medida que o tempo passa.

Sintomas evidentes de um agravamento na posição militar da Polonia são: 1.º) os apelos desesperados do general encarregado da defesa da cidade: 2.º) o envio, por via aerea, de uma missão militar polaca a Londres.

Os polacos anunciam hoje que retomaram a cidade de Pultusk, importante centro de população que fica relativamente proximo de Varsovia.

Frente Ocidental

Pouco a pouco, os comunicados do grande quartel general francês vão revelando a extensão e a importancia das suas iniciativas.

O ultimo comunicado anuncia a conquista de um bosque, a que se atribui certa importancia militar, proximo de Fohrbach. Verifica-se assim que a zona em que se desenvolvem as tentativas de exploração, com base na linha Maginot, vai de Wissemburgo a Fohrbach.

Por uma coincidencia digna de registo essa zona corresponde á região em que se desenrolaram algumas das principais operações da guerra franco-prussiana.

Além da batalha de Woerth, a que ontem nos referimos, foi nela que se deu a batalha de Fohrbach em que os frnaceses sofreram uma pesada derrota.

Noticias particulares, transmitidas por via americana, dão como provavel e proximo o cêrco da cidade de Sarrebruck.

Os alemães ordenaram, desde o começo das hostilidades, a evacuação da sua população civil.

No mar

A guerra submarina prossegue. O telegrafo revela os nomes de mais dois barcos mercantes das nações aliadas torpedeados no alto mar e cujas tripulações conseguiram salvar-se. Trata-se do vapor francês «Tamara» e do inglês «Winkleigh».

A' actividade submarina dos alemães correspondem as esquadras franco-britanicas com uma acção que visa, ao mesmo tempo, a apresar o que resta da marinha mercante alemã e anda disperso pelos mares e pelos portos de países neutros, e a atacar, nas suas bases e portos de refugio, a esquadra do Reich.

No ar

Berlim teve o seu primeiro alarme.

Os aviões inimigos, segundo reconhece o comunicado de Berlim, aproximaram-se da capital do Reich a uma distancia entre cinquenta e cem quilometros.

Segundo o «Daily Mail», a aviação britanica voltou a bombardear algumas bases aereas alemãs na região do norte e o canal de Kiel.

U. R. S. S.

A posição sovietica e as intenções de Moscovo continuam a preocupar as nações ocidentais.

Mais uma vez volta a preguntar-se: além do pacto de não agressão concluido com o Reich, os dois países celebraram qualquer aliança militar cujas clausulas se tenham mantido secretas?

As noticias que chegam da U. R. S. S. são, de facto, pouco tranquilizadoras. Anunciam-se movimentos de tropas, no interior do país, que bastante se assemelham a um começo de mobilização. Anunciam-se tambem concentrações, mais ou menos importantes, de tropas nas fronteiras sovieticas do ocidente e do oriente.

Os dirigentes russos enviaram ao Havre um vapor especialmente fretado para conduzir á U. R. S. S. os seus compatriotas que ainda se encontrem em França. Entretanto não ha noticias de que esteja para ser denunciado o pacto de assistencia mutua que regula as relações entre os dois países.

Japão

Anuncia-se que vão recomeçar as negociações anglo-nipónicas para liquidação das divergencias entre os dois países, quanto aos problemas da China.

A aproximação entre os dois países é anunciada pelos seguintes factos: 1.º) a entrega ao Japão dos chineses implicados no incidente de Tien-Tsin; 2.º) a libertação do adido militar inglês em Toquio que se encontrava detido ha algumas semanas.

Hungria

Partiu para Roma o ministro dos Estrangeiros da Hungria, conde Csaky.

Explica-se esta viagem pela iniciativa hungara de criar um bloco de países neutros para abastecer a Alemanha. O mais natural, porém, é que a viagem se realizou com a declaração alemã de que o Reich se desinteressa das reivindicações territoriais e minoritarias da Hungria.

ÁS 17 HORAS

A importancia da ocupação da floresta de Varndt

PARIS, 9.—O comunicado francês de 9 de setembro anuncia a ocupação quasi total da floresta de Warndt a oeste de Forbach, e alude ás multiplas obras militares que a defendiam. A floresta de Warndt representa, nas mãos da França, factor muito importante, visto que o territorio de Warndt contem a mais formidavel reserva de carvão da bacia do Sarre. Esta reserva está, de resto, praticamente intacta, visto que o Reich se abstivera até á data, de extrair o carvão metodicamente.

Depois do plebiscito do Sarre, foi concluido o acôrdo franco-alemão para evacuação daquele territorio e o resgate á França das minas do Sarre. Uma das clausulas deste acôrdo precisava que o consorcio mineiro francês teria direito, durante certo numero de anos, a extrair um contingente anual de carvão no Wardnt. Este carvão era extraido por meio de poços situados na fronteira franco-alemã, mas em territorio francês. Os operarios encarregados da extracção trabalhavam no sub-solo alemão.—(Havas).

Conferencia em Bruxelas

BRUXELAS, 9.—O rei recebeu o presidente do Conselho e o ministro da Defesa Nacional.—(Havas).

Avião sobre a Holanda

AMESTERDÃO, 9—Foi publicado o seguinte comunicado: «O serviço da Imprensa governamental anuncia: o serviço aereo de defesa assinalou, entre as 13 e 14 horas de hoje, um avião estrangeiro que voava sobre Limbourg, em territorio holandês. As caracteristicas do avião referido eram as da força aerea alemã. O ministro dos Paises Baixos em Berlim recebeu instruções para fazer as diligencias necessarias resultantes desta infracção de neutralidade».—(Havas).

Os russos enviaram tropas para a fronteira da Polonia

MOSCOVO, 9.—Sabe-se que os sovietes convocaram reservistas, em numero ainda desconhecido, os quais foram enviados para a fronteira da Polonia.

Sabe-se tambem que foram enviados destacamentos para Vitetsk (Russia Branca) a 130 quilometros da fronteira com a Polonia e a 160 quilometros de Vilna.

Não se sabe ainda qual o numero de classes chamadas, correndo, porém, que nelas estão incluidos os homens de 39 anos.—(Exchange Telegraph).

A corrida Madrid-Lisboa

TOMAR, 9.—Desistiram os portugueses Eduardo Lopes e Noé de Almeida.